



**Willian Douglas Guilherme
(Organizador)**

**Avaliação,
Políticas
e Expansão
da Educação
Brasileira 6**

Atena
Editora
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A945	Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 6 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-463-4 DOI 10.22533/at.ed.634191007 1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série. CDD 379.981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A BRINCADEIRA DE FAZ DE CONTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CARACTERÍSTICAS E POSSIBILIDADES DE AÇÕES	
Adriane Sanae Matuo Tacahashi Heloisa Toshie Irie Saito	
DOI 10.22533/at.ed.6341910071	
CAPÍTULO 2	10
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DA CRIANÇA	
Edjôfre Coelho de Oliveira Claudiana Sousa Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6341910072	
CAPÍTULO 3	25
A INTERVENÇÃO MUSICAL COM BEBÊS EM RISCO PSÍQUICO	
Aruna Noal Correa Ana Paula Ramos de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.6341910073	
CAPÍTULO 4	36
A PRÉ-ESCOLA E A EMENDA 59/09 NO MUNICÍPIO DE ALVORADA/RS	
Mariane Vieira Gonçalves Ana Cláudia Von Wurmb da Silva Vera Dausacker	
DOI 10.22533/at.ed.6341910074	
CAPÍTULO 5	49
BEBÊS EM BERÇÁRIO: EXPLORAÇÃO SONORO-MUSICAL COTIDIANA	
Aruna Noal Correa Cláudia Ribeiro Bellochio	
DOI 10.22533/at.ed.6341910075	
CAPÍTULO 6	59
CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA DO (NO) CORPO – A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE NA INFÂNCIA	
Deborah Kramer	
DOI 10.22533/at.ed.6341910076	
CAPÍTULO 7	67
COSTURINHAS: ALINHAVANDO AUTORIAS	
Marcelo Magalhães Foohs Ester Julice dos Santos Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.6341910077	

CAPÍTULO 8	75
ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: UM ESTUDO SOBRE A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB	
Naara Queiroz de Melo Melânia Mendonça Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.6341910078	
CAPÍTULO 9	79
EXPERIÊNCIAS NARRADAS CORPORALMENTE E AS BRINCADEIRAS DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Luciana Silvia Evangelista Mônica Caldas Ehrenberg	
DOI 10.22533/at.ed.6341910079	
CAPÍTULO 10	95
FIGUEIREDO PIMENTEL: DO NATURALISMO À BIBLIOTHECA INFANTIL	
Soyane da Silva Santos Janahina de Oliveira Batista	
DOI 10.22533/at.ed.63419100710	
CAPÍTULO 11	105
FILOSOFIA E INFÂNCIA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DE FILOSOFIA PARA CRIANÇAS	
Williams Nunes da Cunha Junior Dariely Lays Monteiro de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.63419100711	
CAPÍTULO 12	115
MUSICALIZAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: CRIANÇAS PEQUENINHAS E SUAS EXPLORAÇÕES MUSICAIS	
Maria Cristina Albino Galera Marta Regina Paulo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.63419100712	
CAPÍTULO 13	131
O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO, O PNAIC E A NOVA VERSÃO DA BNCC: ENTRE TENSÕES E DESAFIOS	
Claudia de Souza Lino Claudia de Oliveira Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.63419100713	
CAPÍTULO 14	144
POLÍTICA DE “UNIVERSALIZAÇÃO” DA PRÉ-ESCOLA NA REDE MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE/PB (2014-2016)	
Kilma Wayne Silva de Sousa Melânia Mendonça Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.63419100714	

CAPÍTULO 15	157
POLÍTICAS PÚBLICAS E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA PESQUISA EM DUAS EMEIS DE SANTA MARIA - RS	
Andressa Wiedenhof Marafiga Jucilene Hundertmarck Taciana Camera Segat	
DOI 10.22533/at.ed.63419100715	
CAPÍTULO 16	169
SER CRIANÇA, SER BRINCANTE: REFLEXÕES SOBRE O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Michaelly Calixto dos Santos Priscila Gomes dos Santos Sayarah Carol Mesquita dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.63419100716	
CAPÍTULO 17	179
SOBRE DIVERTIR, EDUCAR E INSTRUIR AS CRIANÇAS: O CASO DA REVISTA <i>VIDA INFANTIL</i> (1947-1951)	
Mariana Elena Pinheiro dos Santos de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.63419100717	
CAPÍTULO 18	193
O EFEITO DAS SESSÕES DE EDUCAÇÃO PARENTAL SOBRE AS PRÁTICAS DOS PAIS/ CUIDADORES RESIDENTES NO DISTRITO DE MATUTUÍNE, PROVÍNCIA DE MAPUTO, TAL COMO PERCEBIDO PELAS PARTICIPANTES E FACILITADORAS	
Lucena Albino Muianga	
DOI 10.22533/at.ed.63419100718	
CAPÍTULO 19	208
“ <i>CRIANÇA NÃO TRABALHA, CRIANÇA DÁ TRABALHO</i> ”: DO CANTO AO DESENCANTO DOS DIREITOS INFANTIS SOB OLHARES DA EDUCAÇÃO FÍSICA	
Maria Cristina Silva Torres Soares Claine Gonçalves Nery	
DOI 10.22533/at.ed.63419100719	
CAPÍTULO 20	217
A EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA: DO ONÍRICO AO REAL – POSSIBILIDADES	
Enéas Machado Sandra Regina Trindade de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.63419100720	
CAPÍTULO 21	225
CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA REFLEXÃO DO PAPEL DO PROFESSOR: EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Deine Queiroz da Conceição Marcela Silva Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.63419100721	
CAPÍTULO 22	229
CURRÍCULO INTEGRADO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES NO PROEJA	
Gilvana Mendes da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.63419100722	

CAPÍTULO 23	242
EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA PROPOSTA DO PROJovem URBANO: EMBATES E DESAFIOS	
Marcos Torres Carneiro Maria Aparecida de Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.63419100723	
CAPÍTULO 24	247
MARCOS CONCEITUAIS E LEGAIS E OS DILEMAS ENFRENTADOS PELA JUVENTUDE EM BUSCA DE TRABALHO E EDUCAÇÃO	
Yossonale Viana Alves Márcio Adriano de Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.63419100724	
CAPÍTULO 25	262
O PROGRAMA BRASIL PROFISSIONALIZADO NO RIO GRANDE DO NORTE: ALGUMAS REFLEXÕES	
Suerda Maria Nogueira do Nascimento José Moisés Nunes da Silva Maria Aparecida dos Santos Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.63419100725	
CAPÍTULO 26	275
CENÁRIOS DO CONTEXTO EDUCACIONAL: GÊNERO, INFÂNCIA E (IN) DISCIPLINA	
Franciéli Artl Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.63419100726	
CAPÍTULO 27	286
DIVERSIDADE DE PÚBLICO E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Maria Aparecida dos Santos Do Nascimento Sílvia da Aparecida Cavalheiro	
DOI 10.22533/at.ed.63419100727	
CAPÍTULO 28	302
PROBLEMATIZANDO AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR SOBRE AS CONCEPÇÕES DAS PROFESSORAS	
Kátia Batista Martins Adriana Cristina de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.63419100728	
CAPÍTULO 29	319
UM MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO CURIOSIDADE CIENTÍFICA PARA O 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Flávia Simões de Moura Luzia Bueno	
DOI 10.22533/at.ed.63419100729	
SOBRE O ORGANIZADOR	331

ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: UM ESTUDO SOBRE A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB

Naara Queiroz de Melo
Melânia Mendonça Rodrigues

RESUMO: O processo de mercantilização da educação infantil no município de Campina Grande, no estado da Paraíba, tornou-se objeto de pesquisa a partir da observação de alguns dados estatísticos, como o Censo Escolar, os quais apontam que o referido município, no período de 2010 a 2016, concentrava a maior parte das matrículas da educação infantil na rede privada, destoando da maioria dos municípios brasileiros. No entanto, os desdobramentos da pesquisa apontaram outros aspectos dignos de análise que vão além de dados numéricos e envolvem valores construídos, disseminados e fortalecidos pelo capital através de vários instrumentos de dominação e alienação, dentre os quais a educação. A primazia da propriedade privada, a relação entre Estado e mercado, a mercadoria prevalecendo sobre o direito, a educação entendida como mercadoria e a construção de consensos em prol da supervalorização do privado em detrimento do público constituem o cerne da discussão do presente artigo. Para tanto, o referencial teórico adotado na pesquisa adotado tem como base o materialismo histórico-dialético e traz como principais fontes Karl Marx e Antonio Gramsci, que serviu de base para a análise realizada a

partir das pesquisas documental e de campo que constituíram o trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Mercantilização. Educação infantil. Público e Privado. Estado e Mercado.

ABSTRACT: The process of commoditization of early childhood education in the city of Campina Grande, in the state of Paraíba, became the object of research for the output of some statistical data, such as the School Census, which point out that in the period from 2010 to 2016, the municipality concentrated most of the enrollment of children in private schools, disregarding most of the Brazilian municipalities. However, the results of the research pointed to other aspects worthy of analysis that go beyond numerical data and involve values constructed, disseminated and strengthened by capital through various instruments of domination and alienation, among which education. The primacy of private property, the relationship between State and market, commodity prevailing over law, education understood as commodity and the construction of consensuses for the overvaluation of the private to the detriment of the public, are at the heart of the discussion of this article. To that end, the theoretical framework adopted in the research adopted is based on historical-dialectical materialism and includes as main sources Karl Marx and Antonio

Gramsci, which served as the basis for the analysis made from the documentary and field research that constituted the work.

KEYWORDS: Commodities. Child education. Public and private. State and Market.

1 | INTRODUÇÃO

O presente texto compõe as primeiras análises da pesquisa para a dissertação de mestrado da autora, cujo o objeto de estudo é a relação entre Estado e mercado na oferta de educação infantil no município de Campina Grande, na Paraíba. Observado o fato de que a oferta de educação infantil está situada nas esferas do direito e da mercadoria, com progressiva vantagem para esta última, a presente pesquisa tem o objetivo geral de analisar o processo de mercantilização da educação infantil no município de Campina Grande, na Paraíba.

O referencial teórico adotado tem como base o materialismo histórico-dialético e traz como principais fontes Karl Marx e Antonio Gramsci. A análise do processo de mercantilização da educação realizada nesta pesquisa parte da teoria do valor em Marx (2013), quando no Livro I de O Capital, o autor analisa de que forma o fenômeno do fetiche da mercadoria promove a alienação das relações de produção, não permitindo aos sujeitos envolvidos perceberem que as relações sociais são determinadas a partir da produção das mercadorias, gerando o que o autor chama de reificação das relações sociais.

Para fomentar a discussão sobre a relação entre mercado e educação, se fez primordial um resgate dos princípios do Estado capitalista, apresentando alguns aspectos de sua formação, revelando a prioridade desse Estado com a proteção à propriedade privada e a manutenção dos privilégios da classe burguesa, desencadeando o ideário social que perdura até os dias atuais acerca do público e do privado e suas consequências para os direitos sociais, sobretudo, para a educação pública. Nessa perspectiva, são discutidas algumas concepções de Estado, dentre as quais, a de Estado ampliado de Gramsci (2005), que compreende a relação orgânica e dialética entre estrutura e superestrutura, servindo de base para a análise das relações entre Estado e mercado; entre direito e mercadoria; e como essas relações são reproduzidas na educação, evidenciando e fortalecendo os valores do capital.

Para aproximar a concepção de Estado ao objeto de pesquisa, foi realizada uma análise do contexto brasileiro no que tange a formação do Estado, a partir das contribuições de Florestan Fernandes, que conceituou o capitalismo dependente ao analisar os condicionantes econômicos, políticos e sociais que constituíram o Estado capitalista no Brasil, conceito a partir do qual nos permite afirmar que a educação brasileira é igualmente dependente, reproduzindo o modelo de capitalismo que foi instaurado desde as primeiras bases políticas e econômicas; como também de Carlos Nelson Coutinho que analisa a gênese do Estado brasileiro com base no referencial gramsciano.

2 | ALGUMAS DISCUSSÕES

Entendendo que a educação infantil se apresenta nas condições de direito e de mercadoria, também é discutida a inserção da lógica mercadológica na educação, a partir da concepção de mercado como uma divindade que determina as relações sociais (DUFOUR, 2005; 2007) e, portanto, delinea a oferta da educação infantil nas esferas pública e privada. Nessa perspectiva, é possível perceber que a relação entre o público e o privado, mais do que uma discussão sobre direito e mercadoria, envolve valores imbricados pelo capital e repetidos alienadamente pelo senso comum, prevalecendo muito mais o fetiche da mercadoria (nesse caso pagar por uma escola privada) que a consciência e luta pela garantia do direito social à educação, que é efetivado quando se dá pela instituição pública. Além disso, o município de Campina Grande, na Paraíba, nos chamou a atenção pelo fato de concentrar a maior parte das matrículas da educação infantil na rede privada, no período de 2010 à 2016, destoando da grande maioria dos municípios brasileiros.

A pesquisa contou com uma análise documental da legislação brasileira que contribuiu para constituição da educação como direito, incluindo sua contextualização histórica; análise bibliográfica que contempla os conceitos e categorias que subsidiam a compreensão do objeto de pesquisa a partir do referencial teórico; e uma pesquisa de campo realizada em uma escola privada, situada em um bairro da periferia do município de Campina Grande.

A pesquisa de campo contou com dez sujeitos participantes. Estes são pais ou responsáveis por crianças, com idades entre 4 e 5 anos, matriculadas na escola escolhida, sendo cinco do turno da manhã e cinco do turno da tarde. O instrumento de pesquisa escolhido foi a entrevista semiestruturada, por apresentar características como: possuir um guia ou roteiro de perguntas, tempo curto de duração, flexibilidade e facilidade de adaptação de acordo com as respostas e disponibilidade dos sujeitos (BARDIN, 2016); o que atende a necessidade da pesquisa.

Com o intuito de apresentar as discussões preliminares, foram realizadas as análises das duas primeiras questões do roteiro de entrevista. A primeira pergunta aborda a idade em que as crianças ingressaram na educação infantil; e a segunda o motivo pelo qual a criança foi matriculada na educação infantil. As respostas analisadas revelam que a motivação dos pais pela matrícula de suas crianças na educação infantil abarcam aspectos que vão além das possibilidades levantadas previamente, dando visibilidade a questões que só puderam ser percebidas durante o processo das entrevistas. Dentre esses aspectos, com relação à primeira pergunta, foi verificado que a maioria das crianças ingressaram na educação infantil após os dois anos de idade, mesmo tendo elas o direito a frequentar a creche desde a mais tenra idade. Em relação à segunda questão, estão presentes a necessidade de trabalhar e ter onde deixar a criança, como também a percepção dos pais de que quanto mais cedo a criança frequentar a escola, mais cedo ela vai “aprender” e ter mais tempo de estudos.

Até o fechamento da pesquisa, ao responderem as demais questões, os pais reforçam essa perspectiva relacionando o tempo de estudos com maiores chances de bons empregos no futuro. O que demonstra uma visão tecnicista e pragmática da educação infantil, como se esta não tivesse importância em si e esteja apenas servindo aos interesses de mercado.

Essa visão desconsidera toda a discussão desenvolvida em torno da educação infantil ao longo dos anos, que vai na contramão do tecnicismo e da subserviência aos interesses de mercado, valorizando a criança como sujeito de direitos e suas experiências, brincadeiras e descobertas como instrumentos primordiais para o seu desenvolvimento.

As percepções apresentadas são apenas amostras da relação direta entre mercado e educação e de como a educação é concebida como mercadoria, além de evidenciar a presença cotidiana de valores típicos do capital, mesmo que forma inconsciente e alienada.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Rio de Janeiro: Edições 70. Grupo Almedina, 2016.

COUTINHO, C. N. Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

DUFOUR, Dany-Robert. A arte de reduzir as cabeças. Rio de Janeiro, Companhia de Freud: 2005.

_____. O Divino Mercado. Rio de Janeiro, Companhia de Freud: 2007. FERNANDES, Florestan. Educação e Sociedade no Brasil. São Paulo: Dominus, 1966.

_____. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

_____. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

GRAMSCI, A. Cadernos do Cárcere. Tradução de Carlos Nelson Coutinho com a colaboração de Luiz Sergio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2014. v.3.

_____. Cartas do cárcere, vol. 2. HENRIQUES, L. S. (Trad.); COUTINHO, C. N.; HENRIQUES, L. S. (orgs.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-463-4



9 788572 474634